

RIMOLI, A. P. C.; OLIVEIRA, P. S.; SILVA, T. J. G. **Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade**. Campinas: Unicamp, Debate Aberto de Grupo de Pesquisa. Coordenação: Ariane Porto Costa Rimoli: III Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2015.

RESUMO

Os projetos, ações e pesquisas agregados e desenvolvidos nesse grupo sinalizam as várias possibilidades de pesquisas qualitativas integrando textos de diferentes origens e linguagens (textuais, orais, visuais e hipermídia). O foco também recai na produção, circulação e divulgação cultural das ciências oriundas de diferentes áreas. A proposta é a criação de material midiático que possa difundir a ciência e cultura para a sociedade. As pesquisas presentes caracterizam-se por serem interdisciplinares com pesquisadores e estudantes oriundos de diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Transmídias, infância, cultura popular, produção cultural.

RESUMEN

Los proyectos, acciones y investigaciones añadidos y desarrollados en este grupo señalan distintas posibilidades de investigación cualitativas que integran textos de distintas orígenes y lenguajes (textuales, orales, visuales e hipermedia). El enfoque también se encuentra en la producción, la circulación y la difusión cultural de las ciencias oriundo de diferentes áreas. La propuesta es la creación de materiales en formato de medias para la difusión de la ciencia y la cultura para la sociedad. Los investigadores y los estudiantes se caracterizan por la interdisciplinaridad, oriundos de distintas áreas del conocimiento.

Palabras clave: Transmedia, infancia, cultura popular, producción cultural

Os projetos, ações e pesquisas desenvolvidos no grupo Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade tratam-se de pesquisas qualitativas que integram textos de diferentes origens e linguagens (textuais, orais, visuais e hipermídia). Neste sentido, o foco também recai na produção, circulação e divulgação cultural das ciências oriundas de áreas multidisciplinares.

Pensa-se conteúdo e forma para a criação de material midiático difundindo ciência e cultura para a sociedade com distintas abordagens temáticas permeadas pelo trabalho audiovisual.

O Projeto "*Bem-Te-Vi*" realizado pela Coordenadora do Grupo Professora Doutora Ariane Porto Costa Rimoli consiste na criação de núcleos de produção audiovisual em espaços públicos, como escolas, casas de culturas, centros comunitários. Nesses núcleos, ou melhor, NINHOS, os projetos são produzidos- ou "chocados". Através de oficinas de animação. Ficção e documentário, as crianças e adolescentes realizam todo o processo de realização do audiovisual - roteiro, produção, direção, finalização. Os curtas produzidos nos Ninhos, são difundidos em

espaços públicos: televisões comunitárias e educativas, festivais e mostras especializadas.

O pesquisa "*Mazzaropi em... Lona na Telona: a herança da teatralidade circense na filmografia*" do palhaço caipira conduzida pelo jornalista cultural Tiago Gonçalves, tem por objetivo identificar as influências e a inspiração telúrica da expressividade sob a lona circense, especificamente a do gênero do circo-teatro, na produção cinematográfica de Amácio Mazzaropi (1912-1981). A fim de saborear concretamente a atualização na Sétima Arte dessa memória circense por parte do cômico caipira, foi proposto um recorte na produção artística do multiartista: os últimos dez filmes dentro de uma carreira consolidada por 32 produções.

Em sintonia com tal análise, a pesquisa busca reconstruir os passos dados por Mazzaropi durante a trajetória artística dedicada à cultura popular, em especial à abrigada nos picadeiros de circos luxuosos ou nos de trupes com a lona furada. Para tanto, além de entrevistas com circenses e reunião de reportagens de época, a pesquisa lança mão da gravação sonora inédita de um show humorístico apresentado por Mazzaropi em circo.

A partir dessa compreensão, o estudo cumpre o papel de destacar a heroica importância da teatralidade circense para a formação e a consolidação das artes cênicas do Brasil. Da mesma forma, ao contar com um debate proposto pelo autor entre palhaços de diversas regiões do Brasil e de diferentes escolas, a pesquisa segue na busca de um diálogo alavancado pelos signos da palhaçaria a respeito do termo 'palhaço caipira' concedido a Mazzaropi.

A mestrandia em Artes da Cena Priscila Oliveira desenvolve o projeto de pesquisa "*Criança na Tela: Cultura da Infância, Performance e Preparação de Ator*" tem como foco gerador da presente pesquisa é a Criança-Ator, pensa-se as especificidades da direção de crianças buscando desenvolver práticas de preparação de ator. Portando um projeto teórico-prático, no qual o estudo bibliográfico de teorias do artista da cena e da infância contribui para realizar práticas que congreguem metodologias e técnicas de formação de ator ao modo da criança ver, sentir e se colocar no mundo.

Assim, propõe-se viabilizar um espaço no qual a criança expresse a capacidade criativa contribuindo para a concepção da personagem proposta pelo Diretor; e, dentro da proposta de positivar fenômenos da infância, a brincadeira torna-se parte importante do processo.

Ainda que a temática cujo filme a criança atua não seja o universo infantil, a proposta não consiste em colocar a criança no lugar do adulto, mas sim que o espaço adulto dialogue com a criança. E, embora a indústria cinematográfica a insira em um ambiente de trabalho no campo da arte, entende-se que é importante entender e respeitar as especificidades da idade e relações; assim como, tal experiência contribuir para o desenvolvimento infantil. Neste sentido, ao atuar a criança vivencia artisticamente, o foco não é diretamente uma formação profissional, mas pessoal. Pois, entende-se que a criança não deve ser pressionada a uma escolha profissional em tenra idade

A análise do tema possibilitará uma imersão na direção da criança-ator; logo, visa contribuir para um campo pouco pesquisado academicamente e para trabalhos práticos de produção cinematográfica. É importante ressaltar que o processo de realização consiste também em formação não apenas para equipe, para os atores adultos como para criança. E, visto que o campo é de controle do adulto, pensa-se como possibilitar um espaço de criação que perceba a realidade temporal, espacial e econômica do fazer cinematográfico. Portanto, não apenas os exercícios de atuação é importante estabelecer concomitantemente acordos entre criança(s)-ator, atores e equipe.

O projeto *"A construção da fala do ator segundo o Grupo TAPA"* realizado pelo pesquisador Fernando Navarro visa sistematizar a metodologia de trabalho do Grupo TAPA, grupo de teatro profissional de São Paulo, referente à formação dos atores e, em especial, no que diz respeito à construção da fala cênica e como esta metodologia se relaciona com as referências culturais do grupo e dos diálogos que busca travar com a sociedade e com o mundo atual. Recursos multimídias serão utilizados para mostrar procedimentos, caminhos e instrumentos utilizados na preparação dos atores, constituindo assim um trabalho de reflexão acadêmica e também e um material didático a ser utilizados em cursos de formação de atores.

Embora os temas de pesquisa perpassem diferentes temas bem com distintos contextos históricos e sociais, a importância do midiático perpassa todas as pesquisas. Contudo, a importância não se dá apenas como material de apoio ao pesquisador, mas como eixo que possibilita e/ou resulta a pesquisa. Neste sentido, o elemento audiovisual não se reduz a um suporte, mas um modo pelo qual o trabalho torna-se possível.

Além disso, a criação ou a utilização dos recursos midiáticos é realizada através de concomitante pesquisa teórica sobre próprio material audiovisual enquanto arquivo e/ou para realização e sobre a proposta temática das pesquisas individuais. Logo, o grupo possui uma preocupação com os textos e as linguagens empregados em cada trabalho colaborando coletivamente para que as implicações das pesquisas retornem às comunidades acadêmicas e não acadêmicas como produção, circulação e divulgação cultural das ciências oriundas de diferentes áreas.

Referências Bibliográficas:

- Dondis, Donis. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- Manguel, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MACHADO, Marina Marcondes. **A Criança é Performer**. In: Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 115-137, maio/ago. 2010.
- Sardelich, Maria Emilia. **Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa**". *Cadernos de Pesquisa*, v.36, n.128 (maio/agosto 2006).
- SABADIN, CELSO. **Mazzaropi**. Documentário. 2012.
- SARMENTO, M.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In PINTO, M.; SARMENTO, M. (coord.) **As Crianças: Contextos e Identidades**. Braga. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 1997.
- _____, M. J. **Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância**. Revista Educação e Sociedade, [online], v. 26, n. 91, p. 361-378, maio/ago.2005.
- SILVA, Ermínia. **Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a Teatralidade Circense no Brasil**. São Paulo: Editora Altana, 2007.
- SOFFREDINI, Carlos Alberto. **De um trabalhador sobre seu trabalho**. In: Revista Teatro. São Paulo: ano I, nº 0, jun/jul de 1980.